



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

VALOR DA CESTA BÁSICA VOLTA A SUBIR EM VARGINHA

Após cinco meses em que apresentou quedas e estabilidades, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS), calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e GEESUL, voltou a subir neste início do mês de julho em comparação com o mesmo período de junho, **alta de 2,05%**. A forte elevação dos hortifrutigranjeiros (batata, banana e tomate) ajuda a explicar esse resultado. Cabe destacar que as maiores diminuições de preços médios ocorreram com o feijão carioca, óleo de soja, arroz e carne bovina. No período de um ano, o índice acumula **alta de 6,29%**.

O ICB-Unis é calculado com base em uma metodologia do DIEESE e consiste na coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade. Os resultados deste ano de 2023 estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2023

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro ²	R\$680,16	5,10%	60,67%	123h 28min
Fevereiro ²	R\$643,46	-5,40%	53,43%	108h 44min
Março	R\$632,07	-1,77%	52,48%	106h 48min
Abril	R\$630,82	-0,20%	52,38%	106h 35min
Maió	R\$635,71	0,78%	52,79%	107h 25min
Junho ²	R\$606,57	-4,58%	49,68%	101h 06min
Julho	R\$618,99	2,05%	50,70%	103h 10min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O gráfico 1 a seguir mostra o comportamento do ICB em Varginha entre julho de 2022 e julho de 2023.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro se considera o valor do salário mínimo de R\$1.212,00 e, para fevereiro, o novo valor de R\$1.302,00. Em junho passou-se a considerar o valor de R\$1.320,00.

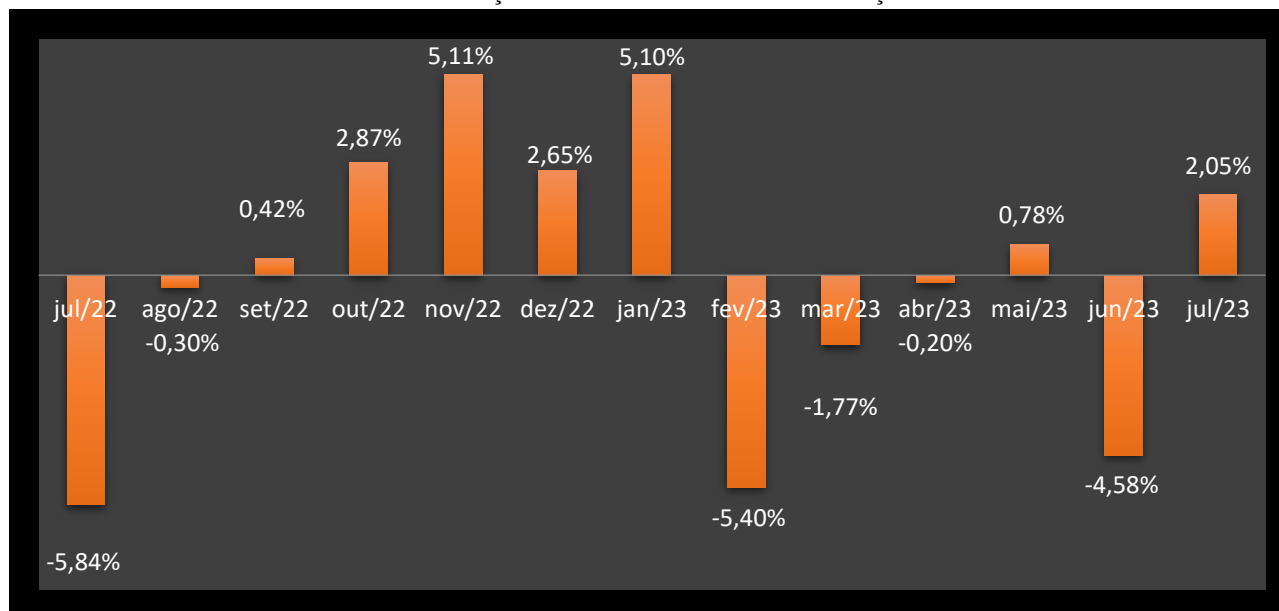


Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

Neste início de julho, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de R\$618,99**. Este valor corresponde a **50,70% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador da cidade de Varginha, que recebe um salário mínimo mensal, precisa trabalhar **103 horas e 10 minutos** por mês para adquirir essa cesta de bens alimentícios básicos.

Para efeito de comparação, em Pouso Alegre, cidade já pesquisada pelo UNIS neste mês, o valor desta mesma cesta é de R\$626,73. De acordo com o DIEESE, em seu relatório divulgado no dia 06 de julho, a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é São Paulo (R\$783,05), enquanto o menor valor ocorre em Aracaju (R\$567,11). Em Belo Horizonte a cesta básica custa em média R\$656,02.

Confrontando os valores de julho com o mês anterior, foi possível verificar alta em 6 dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, conforme relacionado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Batata	62,97%
Banana	17,33%
Tomate	9,26%
Pão francês	3,14%
Açúcar refinado	2,02%
Manteiga	1,25%



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Em relação à **batata**, a chegada da entressafra aliada com uma demanda mais aquecida explica essa forte elevação nos preços médios do produto. Contudo, acredita-se que a curto prazo a oferta se recupere com a intensificação da safra de inverno, podendo provocar queda nos seus valores. Quanto à **banana**, o aumento nos preços ocorreu devido à menor disponibilidade da espécie prata, enquanto que o tipo nanica manteve a oferta e o preço estáveis. No que se refere ao **tomate**, o clima mais frio nas últimas semanas atrasou a maturação e diminuiu a sua comercialização.³

Sete produtos indicaram queda nos preços, conforme descritos abaixo.

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Feijão carioca	-18,29%
Óleo de soja	-4,28%
Arroz	-3,25%
Carne bovina	-3,15%
Café em pó	-2,28%
Leite integral	-1,42%
Farinha de trigo	-0,89%

O **feijão carioca** foi o produto com maior queda neste mês, o que pode ser explicado pela intensificação da safra e a proximidade do pico de oferta que ocorre entre os meses de julho e agosto. O **óleo de soja** vem apresentando diminuição nos preços nos últimos meses em razão da perspectiva de grande oferta mundial de soja e também devido à queda na taxa de câmbio. Porém, analistas têm destacado que no curto prazo espera-se aumento na demanda por parte do setor de biodiesel, fato que pode provocar um movimento altista nos preços da soja e dos seus derivados.³

Os resultados deste mês confirmaram nossas previsões constantes no relatório anterior. A chegada da entressafra e o clima mais frio impactaram fortemente a oferta e os preços dos hortifrutigranjeiros. Por outro lado, a boa safra do feijão e da soja e a taxa de câmbio mais valorizada contribuíram para a diminuição nos valores destes produtos e dos seus derivados. No curto prazo a dinâmica dos preços continuará dependente do comportamento da safra e do fator climático. Espera-se que ocorra a intensificação da safra de inverno dos hortifrutigranjeiros, o que pode diminuir os seus preços.

Essa alta no valor da cesta após cinco meses de quedas e estabilidades fez com que o comprometimento da renda salarial líquida com a aquisição destes produtos voltasse a ficar acima de 50%; o que exige atenção por parte dos consumidores no controle do seu orçamento familiar.

Varginha, 07 de julho de 2023.

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).